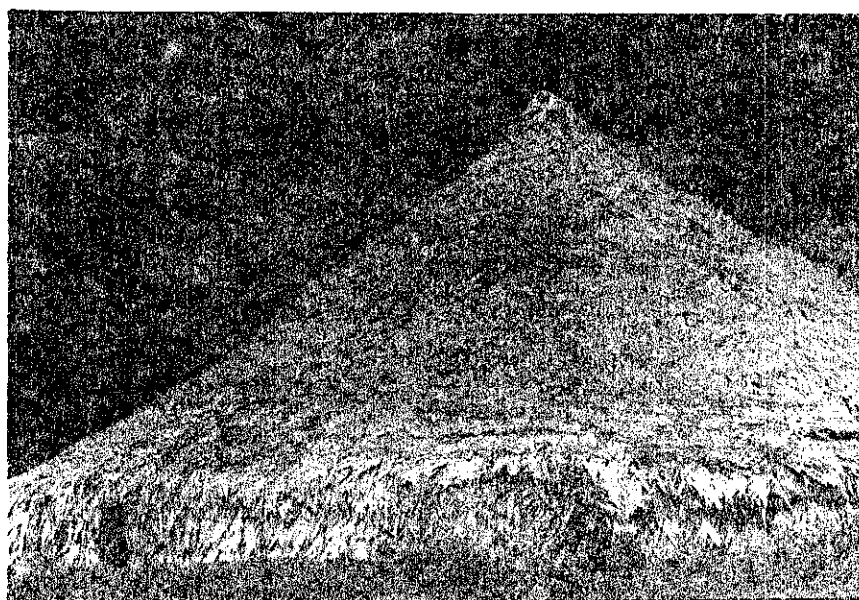


CEDI - P. I. B.
DATA 26/08/86
COD. YA/564

TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS CULTURAIS



EXPOSIÇÃO PERMANENTE YANOMAMI

Loretta Emiri, Dezembro de 1985
DEF - Divisão de Etnografia e Folclore
MIRR - Museu Integrado de Roraima

A razão pela qual
muito pensei em você, Hilário,
é que, obrigada a viver na cidade
enquanto burocracia e nazismo
bloqueiam meu caminho rumo ao mato,

foi preciso eu inventar um trabalho,
a alternativa,
uma razão para aguentar esta vida,
bem como aconteceu para você.

Eis então meus estudos,
meus artigos,
minhas cartas,
minhas poesias,
minha máquina de escrever.

Mas como tua alma anda livre ainda,
pois a cadeira de rodas não a atropelou,
assim meus desejos continuam soltos
e ao encontro da mata yanomami eu vou,
pois a cidade não me comprou.

(Cadeira de rodas, Loretta Emiri, novembro de 1984)

I N T R O D U Ç Ã O

Por ser o maior grupo indígena ainda em grande parte isolado do contato com a sociedade envolvente, os Yanomami mantem seus padrões culturais tradicionais: por isso sua vida e cultura apresentam aspectos e manifestações bem peculiares.

Frente esta originalidade cultural, o Núcleo de Etnografia da Divisão de Etnografia e Folclore do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Território Federal de Roraima propôs ao Museu Integrado de Roraima organizar a EXPOSIÇÃO PERMANENTE YANOMAMI.

A finalidade da Exposição é de apresentar à sociedade roraimense, e especialmente aos estudantes, alguns aspectos do universo cultural dos YANOMAMI, que são conhecidos e amados no mundo inteiro justamente por ser considerados PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE.

LOCALIZAÇÃO DA ETNIA

Os Yanomami ocupam uma área de floresta tropical na região de fronteira entre o Brasil e a Venezuela.

Totalizam uma população de aproximadamente 18.400 indígenas.

Constituem o maior grupo ainda em grande parte isolado do contato com a sociedade envolvente, tendo inclusive grupos arredios.

Vivem segundo seus padrões culturais tradicionais.

No Brasil os Yanomami ocupam áreas compreendidas no Território Federal de Roraima e no Estado do Amazonas e a população é estimada em 8.400 indivíduos, sendo que cerca de 7.000 estão localizados no Território Federal de Roraima.

O centro de expansão dos Yanomami parece ter sido a Serra do Parima. Os Yanomami ocupam a área desde tempos remotos: isso é comprovado pela tradição oral dos indígenas e pelos relatos de exploradores e membros de expedições científicas que percorreram a região.

D A D O S H I S T Ó R I C O S

Os primeiros contatos que os Yanomami tiveram com a sociedade envolvente, e dos quais temos notícias, são:

1787 - A Comissão de Limites Portuguesa (Gama, Lobo d'Almada) assinala a presença de índios "Cayacas" na região das cabeceiras do rio Parima.

1838/1839 - R.H. Schomburgk encontra índios Xirixana nas regiões dos rios Parima, alto Uraricoera e Ilha de Maracá.

1860 - A. von Humboldt assinala a presença de Waika na região do rio Orinoco.

1912 - T. Koch-Grünberg encontra Waika na região dos rios Uraricoera, Aracá, Marari, Marauiá, Cauaburís.

1919/1920 - A. Hamilton Rice assinala a presença de Waika na região dos rios Orinoco, Parima e Uraricoera.

1929/1930 - G. Salathé encontra índios Karimé na região do médio rio Catrimâni.

1930 - D. Holdridge localiza Waika na região dos rios Catrimâni e Demini.

1930 - Uns balateiros, utilizando mão de obra indígena, exploram a bacia do médio rio Catrimâni.

Durante uma festa matam alguns Yanomami e fogem.

1944 - A.C. Ferreira Reis, sobrevoando a área, constata a presença de malocas Waika na região dos rios Lobo d'Almada, Toototobi, Mucajaí, Mapulaú e Catrimâni.

1944 - Brás Dias de Aguiar constata a presença de Waika na região dos rios Catrimâni, Lobo d'Almada, Toototobi, Mucajaí e Mapulaú.

1959 - O aventureiro Pacheco visita a alto rio Catrimâni e fica retido pelos indígenas durante treze meses.

01. Wakathautheri	35. Hokotopitheri (Hutukara u)	
02. Hewenahipitheri	36. Sikeimapiutheri	
03. Manihipitheri	37. Residência Helena Valero	
04. Yamaraakapiutheri		
05. Iropitheri	41. Missão Catrimãni	MC
06. Uxiutheri	(Diocese de Roraima)	
07. Opikètheri Km. 135	42. Missão Mucajaí	MEVA
08. Opikètheri Km. 132	43. Missão Auarís	MEVA
09. Wapokohipitheri	44. Missão Palimi u	MEVA
10. Hawarihipitheri	45. Missão Toototobi	NT
11. Heroutheri	46. Missão Aracá	NT
12. Paapiutheri	47. Missão Marari	NT
13. Amothautheri	48. Missão Maturacá	MS
14. Yõkositheri	(Diocese do Rio Negro)	
15. Pauxi (ex Yõkositheri)	49. Missão Marauia	MS
16. Concha Velha (ex Yõkositheri)	(Diocese do Rio Negro)	
17. Korokènaytheri	50. Missão Platanal	MS
18. Erikoutheri	51. Missão Mavaca	MS
19. Koimiutheri	52. Missão Ocamo	MS
20. Pé de Pato	53. P.A. Surucucus	FUNAI
21. Koyopitheri	54. P.A. Demini (Km. 211)	FUNAI
22. Pedrinho	55. P.V. Ajarani	FUNAI
23. Flechal	56. P.V. Boas Novas (Rio Coimin)	FUNAI
24. Alfredo	57. P.V. Ericó	FUNAI
25. Hapahanapitheri	58.P.I. Paapi u (Couto de Magalhães)	FUNAI
26. Remopueitheri	59. P.V. Mucajaí	FUNAI
27. Waowaotheri		
28. Tisiporautheri		
29. Koamaiteri		
30. Kopaytheri	MC = Missão Consolata (católica)	
31. Mahekototheri	MS = Missão Salesiana (católica)	
32. Monoutheri	NT = Missão Novas Tribos (protestante)	
33. Karohitheri Ora	MEVA = Missão Evangélica da Amazônia (protestante)	
34. Karohitheri Koro	FUNAI = Fundação Nacional do Índio	

A P R E S E N T A Ç Ã O D A E T N I A

Geralmente cada maloca yanomami compreende apenas uma habitação, onde coabitam várias famílias extensas, ligadas por laços de intercassamentos, num total que varia de trinta a cem indivíduos.

As aldeias mais próximas formam conjuntos de grupos locais que mantêm entre si relações sociais e rituais frequentes, com constantes intercâmbios, trocas de bens e alianças matrimoniais.

Ao redor da habitação os indígenas utilizam uma área para abrir roças, onde cultivam alimentos, plantas usadas na produção de artefatos, plantas às quais atribuem poder mágico.

Quase diariamente os Yanomami utilizam uma área de trinta Km. de diâmetro para caçar, pescar, coletar frutos e matérias primas para produção de artefatos.

Cada quatro a oito anos, os grupos locais se deslocam de dez a trinta Km. em razão de:

- esgotamento da terra e do potencial de caça e coleta;
- mortes ou epidemias;
- hostilidades entre as comunidades.

As roças abandonadas são usadas ainda por muitos anos, para colheita de alguns dos produtos anteriormente cultivados.

Após um período de recuperação ecológica, a área pode ser novamente ocupada pelo mesmo ou outro grupo local.

As áreas entre as aldeias e entre conjuntos de aldeias estão interligadas por trilhas, acampamentos de caça e de viagem, velhas roças.

Estas áreas são aproveitadas, são percorridas com familiaridade, têm nomes e alimentam a memória histórica e mitológica do grupo.

Para designar os Yanomami foram usadas várias denominações, entre as quais: Waika, Guaika, Xirixana, Xiriana, Xamatari, Pakitai, Parahuri, Guajaribos, Karimé, Yawári.

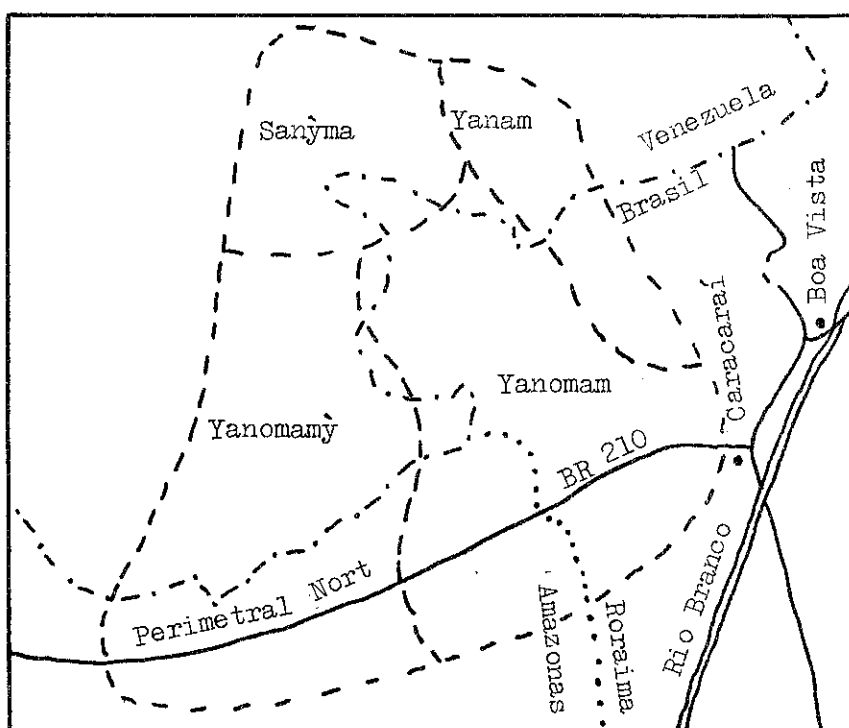
Uns destes nomes passaram a ser usados como auto-denominação por alguns grupos locais.

Em 1979 começou uma campanha em favor da criação do PARQUE YANOMAMI, que visa garantir juridicamente, e de forma contínua, o território yanomami. Em 9/3/1982 foi interditada uma área através da Portaria GM n. 025 do Ministro Andrezza.

Em 8/1/1985, através da Portaria n. 1817/E, o Presidente da FUNAI reconheceu "para efeito de apreciação" do chamado "grupão" (Grupo Interministerial) os limites do PARQUE YANOMAMI.

MAPA LINGÜÍSTICO YANOMAMI

De acordo com a classificação de Migliazza 1972, pertencem à família lingüística yanomami quatro sub-grupos, cada um com dialetos: Sañỹma (ou Sanumá), Yanam (ou Ninam), Yanomam (ou Yãnomamê, ou Yainoma), Yanomam̃ỹ (ou Yanomamo).



Convenções: - - - - - Ocupação territorial dos quatro sub-grupos
 .-.-.-.-.- Divisa Brasil/Venezuela
 Divisa Roraima/Amazonas

B I B L I O G R A F I A

Existe uma extensa bibliografia referente aos Yanomami: estudos antropológicos, etnográficos, lingüísticos, de saúde; trabalhos estes que foram realizados em inglês, francês, alemão, italiano, japonês, espanhol, português.

Frente uma bibliografia tão rica e extensa, resolvemos colocar a seguir só os trabalhos em língua portuguesa, no intuito de propiciar uma aproximação imediata aos Yanomami.

Dividimos a bibliografia em quatro partes:

1) SAÚDE

onde englobamos temas referentes a doenças, estudos de saúde;

2) TERRA

que abrange trabalhos que visam à proteção jurídica das terras, mapas;

3) LÍNGUA

onde recolhemos estudos lingüísticos, material para educação e alfabetização;

4) CULTURA

onde reunimos vários assuntos, entre os quais: religião, mitos, estrutura social, cultura material, dados históricos, etc.

1) SAÚDE

BELFORT, R.; MORAES, M.

Oncocercose Ocular no Brasil,

(pesquisa feita em janeiro de 1977 entre os índios Yanomami do Território Federal de Roraima), sem data, mimeografado.

MORAES, M.; CHAVES, G.M.

Um Caso de Oncocercose no Território de Roraima, Brasil,

"Revista Inst. Med. Trop.", São Paulo, n. 16, 1974.

MORAES, M.; DIAS, L.B.

Oncocercose no Estado do Amazonas,

"Rev. Inst. Med. Trop.", São Paulo, n. 14, 1972.

MORAES, M; FRAIHA, H.; CHAVES, G.M.

Oncocercose no Brasil,

"Bol. Of. San. Panam.", n. 76, 1974.

SALZANO, F.M.

Pindorama, a Inocência Perdida,

pág. 33, Vozes, 1975.

Uma coleção de estudos linguísticos, materiais para estudos e pesquisas, etc.

4) CULTURA

onde reunimos vários assuntos, entre os quais: religião, mitos, estrutura social, cultura material, dados históricos, etc.

2) TERRA

CCPY - COMISSÃO PELA CRIAÇÃO DO PARQUE YANOMAMI

Parque Indígena Yanomami - Proposta de Criação e Justificativas,
S. Paulo, 1979.

COMISSÃO PRÓ ÍNDIO

A Questão da Terra Indígena,
Global, São Paulo, 1981.

FUNAI - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

- Parque Indígena Yanomami,
Documento, Brasília, 1980.
- Terra Indígena Yanomami,
Documentos, 1984.

MIGLIAZZA, E.C.

Território de Roraima e Alto Orinoco - População Indígena,
Mapa 1:1.000.000, 1970.

NIMENDAJÚ, C.

Mapa Etno-Histórico de Curt Nimendajú,
IBGE, 1981.

PAIXÃO, A.M. da

Viagem de Estudo no Território Yanomami, Comprindo Determinação
da Portaria n. 252/P de 6/5/1977 e Conforme Solicitação Contida
no Processo FUNAI/BSB n. 4585/76,
DGPC-FUNAI, Relatório, 1977.

RADAMBRASIL, Projeto

Levantamento de Recursos Naturais,
vol. 8 e vol. 11 (mapas de uso potencial da terra), 1975.

3) LÍNGUA

BORGMAN, D.M.

Gramática Pedagógica Samuma,
Missão Evangélica da Amazônia, Boa Vista, 1976.

EMIRI, L.

- Gramática Pedagógica da Língua Yãnomamè,
Missão Catrimâni, 1981, mimeografado.
- Cartilha Yãnomamè,
Missão Catrimâni, 1982, xerocado.
- Leituras Yãnomamè,
Missão Catrimâni, 1982, xerocado.
- Em Preparação a um Dicionário Yãnomamè-Brasileiro,
1983, xerocado.
- Yanomami do Catrimâni: Repensando uma Experiência de Alfabetização
de Adultos na Língua Materna,
SEC/RR, 1985, mimeografado.

FREITAS LEITE, Y. de

Relatório do Seminário de Ortografia para as Línguas Yanomâmi e Ma-
kuxi,
Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1976.

MIGLIAZZA, E.

Grupos Linguísticos do Território Federal de Roraima,
"Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica - Belém 1966",
Cons. Nac. Pesquisas, vol. 2, Antropologia: 153/173, Ed. Herman
Lent, Rio de Janeiro, 1967.

MISSÕES NOVAS TRIBOS DO BRASIL

- Vamos Ler Yanomami,
n. 1/2/3.
- Histórias da Bíblia,

POLI, J.

Habitat, Classificação Lingüística e Estudo Fonêmico da Língua
Korihanat^h eri,
(traduzido do inglês pela Missão Catrimâni).

RAMOS, A.R.

Manual para Treinamento na Língua Yanomam,
(com fita gravada), Universidade de Brasília, 1975.

4) CULTURA

AGUIAR, B.D. de

Geografia Amazônica nas Fronteiras do Norte,

"Revista Brasileira de Geografia", ano VI, n. 3, Rio de Janeiro,
1944.

ALMEIDA BERNO, A.W. de; MAORÃO, L.

O Processo de Ocupação Recente de Roraima - Notas a um Projeto de
Pesquisa,

(projeto de pesquisa elaborado em 1976), sem data, mimeografado.

BECHER, H.

- Tribos Existentes entre o Rio Catrimâni e o Rio Negro,

"Rev. Antrop." 4 (2): 158/159, S. Paulo, 1956.

- A Importância da Banana entre os Índios Surára e Pakidái,

"Rev. Antrop." 5 (2): 192/194, S. Paulo, 1957.

- Algumas Notas sôbre a Religião e a Mitologia dos Surára,

"Rev. Mus. Paulista", n. ser., 11: 99/107, 1959.

DINIZ, E.S.

Aspectos das Relações Sociais entre os Yanomamö do Rio Catrimâni,

"Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi", Belém, 1969.

EMIRI, L.

- Notas sobre os Grupos Locais Yanomami da Bacia do Médio Rio Catri-
mâni,

Missão Catrimâni, 1982, xerocado.

- Levantamento Bibliográfico Yanomami,

SEC/RR, 1984, mimeografado.

FERREIRA REIS, A.C.

As Cabeceiras do Orinoco e a Fronteira Brasileiro-Venezolana,

"Revista Brasileira de Geografia", ano VI, n. 2, Rio de Janeiro,
1944.

HAMILTON RICE, A.

Exploração na Guiana Brasileira,
Ed. Itatiaia, S. Paulo, 1978.

MELATTI, J.C.

Índios do Brasil,
Hucitec, S. Paulo, 1983.

MIGLIAZZA, E.

Notas sobre a Organização Social dos Xirianá do Rio Uraricaá,
"Bol. Mus. Pa. Emílio Goeldi", Antrop. 22, n. ser., Belém, 1964.

RAMOS, A.R.

- Descendência e Afinidade,
UNB, Brasília, 1977.
- Hierarquia e Simbiose; Relações Intertribais no Brasil,
Hucitec, São Paulo, 1980.

SAPAIÓ SILVA, O.

- Os Yanoama - Denominações de um Povo sem Esperança,
(pesquisa de campo realizada em 1976 por SUDAM-SERETE e apresentada com autorização da SUDAM no Simpósio sobre Indigenismo, XI Reunião Brasileira de Antropologia, Recife 7/9-5-1978).
- Os Grupos Tribais do Território de Roraima,
(pesquisa de campo realizada para SERETE-SUDAM em 8/9-1976),
"Revista de Antropologia", USP, FF, LCH, volume 23, S. Paulo, 1980.

TAYLOR, K.I.

- Informações Referentes à Preparação dos Projetos do Plano Yanoama para o Exercício 1976,
FUNAI, 1975.
- Projeto Yanoama,
Universidade de Brasília, 1975.
- Plano Yanoama - Atualização de Maio 1976,
FUNAI, 1976.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE YANOMAMI

Explicações: tp. = termo português

ty. = termo yanomami

(é usado o termo falado na área onde foi recolhido o objeto)

mu. = material usado

a. = autor

o. = área de origem

1. tp. ralo

ty. maama/openamaxi hisi

mu. casca de sorvão

a. Xawara Xekereikykètheri

o. Demini

2. tp. canoa, usada como recolhedor de massa ralada de mandioca

ty. harasisi hena

mu. cacho protetor da fruta do najá

o. Ajarani

3. tp. cabaça

ty. horokotho

mu. metade de uma cabaça

o. Demini

4. tp. cuia-prato; notar as inscrições imitando a escrita

ty. hereaxi

mu. metade de uma cuia

o. Ajarani

5. tp. caneco
ty. rehasi
mu. metade de uma cabaça
o. Ajarani

6. tp. caneco
ty. thoothotho mo/mau u hÿsi
mu. fruto de certa espécie de cipó
o. Demini

7. tp. n. 3 cabaças, para água
ty. horoko
mu. n. 3 cabaças, curauá
a. Toki Yawári
o. Ajarani

8. tp. conjunto de n. 2 peças para acender o fogo
mu. madeira de cacaueiro
o. Ajarani

9. tp. abano
ty. paari xina
mu. penas de mutum, algodão
o. Ajarani

10. tp. timbó, entorpecente para pegar peixes
ty. kuthathe/xina athe
mu. certa espécie de cipó
o. Demini

11. tp. liquidificador
ty. hihihakakè
mu. certa espécie de madeira
a. Makaxi Yawári
o. Ajarani

12. tp. vassoura
ty. manumakixi
mu. cacho debulhado de açaí
o. Ajarani
13. tp. ouriço da castanheira do Pará, parte externa
ty. hawari kosi
o. Demini
14. tp. oriço da castanheira do Pará, parte interna
ty. hawari kosi
o. Demini
15. tp. n. 2 castanhas do Pará
ty. hawari
o. Demini
16. tp. talos de arumã, matéria prima para fabricação de cestos
ty. pokoromoxikè
o. Ajarani
17. tp. cipó bruto, matéria prima para fabricação de cestos
ty. masi kÿkè
o. Demini
18. tp. cipó descascado
ty. masi humotho
o. Demini
19. tp. lascas de cipó, prontas para serem usadas
ty. masi kÿkè xaahe
o. Demini
20. tp. cipó, usado na fabricação de paneiros "wÿÿ"
ty. motoreamè thootho
mu. certa espécie de cipó

21. tp. casco de jabuti
ty. totori
o. Demini
22. tp. casco de tracajá
ty. apiari
o. Demini
23. tp. casco de perema
ty. waemonamohi
o. Demini
24. tp. cesto, com algodão
ty. pokoromosikè
mu. arumã, algodão com semente
o. Ajarani
25. tp. fuso, com rodela de osso de jabuti
mu. osso de jabuti, madeira de certa espécie de palmeira, algodão
o. Ajarani
26. tp. fuso, com rodela de cuia
mu. cuia, madeira de certa espécie de palmeira, algodão, sorva
o. Ajarani
27. tp. fuso, com rodela de plástico e algodão já fiado
ty. ruhumasi
mu. plástico, madeira de certa espécie de palmeira, algodão
a. Toki Yawári
o. Ajarani
28. tp. tipoia, usada para carregar crianças
ty. yaremèxi
mu. casca de certa espécie de árvore, curauá
o. Demini

29. tp. tipoia, usada para carregar crianças
ty. rainathe
mu. certa espécie de envira
o. Demini
30. tp. rede de envira
ty. nahithasikê
mu. envira
o. Ajarani
31. tp. rede de cipó, com costuras de algodão
ty. wýrihema
mu. cipó, algodão, curauá
o. Ajarani
32. tp. rede de algodão, com punhos de curauá
ty. apoxihikê
mu. algodão, curauá, urucu
a. Toki Yawári. Os punhos foram feitos por Yýmýkamahi Yawári
o. Ajarani
33. tp. tipiti, introduzido, usado especialmente nas festas
ty. koyotomasi
mu. arumã, cipó
a. Ware Xekereikýkètheri
o. Demini
34. tp. tipiti, tradicional
ty. ikatomè
mu. cipó
a. Temaima Xekereikýkètheri
o. Demini
35. tp. cesto, malha fechada, usado como depósito de comida
mu. cipó
o. Surucucus

36. tp. panela
mu. cipó, tinta vegetal
o. Surucucus
37. tp. panela
ty. yaruxi
mu. cipó, envira
a. Toki Yawári
o. Ajarani
38. tp. cesto, malha fechada
mu. duas espécies de cipó
39. tp. cesto, malha larga
mu. cipó
o. Surucucus
40. tp. panela
mu. cipó, envira
o. Auarís
41. tp. panela
mu. barro
42. tp. jamachim
ty. paxaahi
mu. folhas de ubim, folhas de certa espécie de palmeira
o. Ajarani
43. tp. jamachim
ty. paxaahi
mu. folhas de certa espécie de palmeira, fibras vegetais
o. Ajarani
44. tp. arco
mu. madeira de pupunheira, curauá
o. Auarís

45. tp. flecha com ponta para macacos
 ty. xaraka
 mu. cana de flecha, penas de mutum, algodão, curauá, madeira, tóxico
 "yakcana"
 o. Ajarani
46. tp. flecha com ponta para bichos grandes como anta e queixada
 mu. cana de flecha, madeira, penas de mutum e de tucano, algodão, taboca,
 curauá, breu
 o. Auarís
47. tp. flecha com ponta para aves e peixes
 mu. cana de flecha, madeira, penas de mutum e de tucano, algodão, curauá,
 breu, osso de macaco
 o. Auarís
48. tp. flecha, usada por crianças
 ty. ruhumasi
 mu. certa espécie de palmeira
 o. Demini
49. tp. painel, para teto
 ty. paa hena
 mu. folhas de ubim, haste de certa espécie de palmeira
 o. Ajarani
50. tp. arma, usada em desafios
 ty. sihema/manaka
 mu. pachiúbinha
 a. Nakitaỹ Xekereik̃ỹk̃etheri
 o. Demini
51. tp. enfeite para braço, usado por homens
 ty. ara xinakè
 mu. n. 5 penas de arara amarela ou arara canindé, penacho de penas de cer
 ta espécie de arara, madeira, náilon
 a. Naro Yawári
 o. Ajarani

52. tp. enfeite para braço, usado por homens
 ty. ara xinakè
 mu. n. 5 penas de certa espécie de arara, penacho de penas de arara, madeira, curauá
 a. Naro Yawári
 o. Ajarani
53. tp. cocar
 ty. wýxa xina
 mu. rabo de cuxiú, n. 2 rabos de tucano, penugem de gavião, algodão, curauá
 o. Demini
54. tp. cocar
 ty. yoopu wi
 mu. penas de tucano e de cujubim, arumã, curauá
 a. Genésio e Paxohe Xekereikýkètheri
 o. Demini
55. tp. cocar
 ty. paari xiomahikè
 mu. penas de bunda e de cabeça de mutum da bunda branca, curauá, cipó
 a. Lucas Xekereikýkètheri
 o. Demini
56. tp. cocar
 ty. paari hesi kýkè
 mu. penas de cabeça de mutum da bunda branca, curauá, lascas de certa espécie de árvore
 a. Genésio Xekereikýkètheri
 o. Demini
57. tp. enfeite para braço, usado por homens
 ty. ara xinakè
 mu. n. 5 penas de arara amarela ou arara canindé, penacho de penas de certa espécie de papagaio, madeira, curauá
 o. Ajarani

58. tp. tanga, de criança
ty. pesimakè
mu. algodão, curauá, penas de tucano
a. Prorohe Kekereikÿkètheri
o. Demini
59. tp. n. 2 braçadeiras, usadas por uma menina
ty. wao kÿkè
mu. algodão
o. Thoothothobi
60. tp. vegetal, matéria prima para fabricação de brincos e adornos para beijo
mu. andropogum bicornis
o. Ajarani
61. tp. adorno para beijo, usado por mulheres; foi cortado na metade e usado
para cortar o umbigo de uma criança
ty. pinimèhikè
mu. andropogum bicornis
o. Demini
62. tp. brincos
ty. ara xina
mu. penas de certa espécie de arara
o. Demini
63. tp. brincos, usados por um homem
ty. ÿhakè
mu. miçanga, algodão
a. Makaxi Yawári
o. Ajarani
64. tp. brincos
ty. werehe xina
mu. penas de certa espécie de papagaio
o. Demini

65. tp. brincos
ty. paari xiomahikè
mu. penas de mutum da bunda branca
o. Demini
66. tp. brincos
ty. maraxi xina
mu. penas de cujubim
o. Demini
67. tp. brincos
ty. arahana xina
mu. penas de arara amarela, ou arara canindé
o. Demini
68. tp. brincos
ty. ara xina
mu. penas de certa espécie de arara
o. Demini
69. tp. brincos
ty. arahana xina
mu. penas de arara amarela, ou arara canindé
o. Demini
70. tp. brinco
ty. hurukaranasi
mu. couro de certa espécie de pássaro, vegetal, curauá
a. Genésio Xekereikykhetheri
o. Demini
71. tp. adorno para beijo, usado por um homem
ty. paari hwaithakè
mu. pena de cabeça de mutum da bunda branca
o. Demini

72. tp. adorno para beijo, usado por um homem
ty. mayêpê xiomo
mu. pena de rabo de tucano
o. Demini
73. tp. adorno para beijo, usado por um homem
ty. maraxi xina
mu. pena de cujubim
o. Demini
74. tp. cocar
mu. penas de tucano e de mutum, curauá
o. Ajarani
75. tp. sarabatana, usada para assoprar droga em rituais e festas, ou para
assoprar feitiços
ty. xere
mu. sarabatana, semente, breu
o. Demini
76. tp. n. 2 braçadeiras, usadas por homens
ty. yãpi si
mu. n. 2 couros de jacamin, n. 2 rabos de tucano, n. 3 couros de peito de
tucano, n. 2 asas de cujubim, penacho de penas de arara e de papagaio,
algodão, curauá
o. Demini
77. tp. testeira, em fabricação
ty. okorasisikè ako
mu. folha nova de najá
o. Demini
78. tp. rolo de tabaco
ty. peenehe
mu. folhas de tabaco, cinzas
o. Ajarani

79. tp. cabaça, com penugem de gavião para enfeitar cabeça e cocares
ty. horomahepè
mu. cabaça, penugem de gavião, curauá, cana de flecha
o. Demini
80. tp. tinta, para pintura corporal
ty. nara u/uxirimè u
mu. resina de jutaí, urucu, algodão, madeira, cabaça
o. Thoothothobi
81. tp. couro de galo da serra, usado na fabricação de braçadeiras
ty. ehamèuna
o. Demini
82. tp. tesoura
ty. taki nakè
mu. mandíbula de piranha
o. Demini
83. tp. pente
ty. wapoko nakè
mu. fruto de certa espécie de árvore
o. Demini
84. tp. resina de jutaí, matéria prima para fabricação de uma tinta
ty. mataru kèko
o. Ajarani
85. tp. madeira de paxiúbinha, matéria prima para fabricação de pontas com
"yakoana" para macacos
ty. manaka
o. Demini
86. tp. ponta para flecha
ty. horoma
mu. certa espécie de madeira
o. Demini

87. tp. osso de macaco, matéria prima para fabricação de pontas de flecha para aves e peixes
88. tp. sorva, usada para calafetar barcos
ty. karemahesi
o. Ajarani
89. tp. curauá, vegetal usado para amarrações e fabricação de cordas
ty. yamaasi
o. Demini
90. tp. estojo, para guardar pontas de flecha
mu. taboca, couro de queixada, curauá
91. tp. n. 2 formões, para esculpir e cortar
mu. n. 2 dentes de cutia, madeira, curauá, breu
92. tp. ponta para flecha, de metal, para peixes
ty. u namo
mu. arame
o. Ajarani
93. tp. ponta para flecha, pintada com listras de urucu
ty. haraka
mu. taboca, urucu
a. Naro Yawári
o. Ajarani
94. tp. ponta para flecha, pintada de urucu
ty. haraka
mu. taboca, urucu
a. Naro Yawári
o. Ajarani

95. tp. ponta para flecha
ty. rahaka
mu. taboca
o. Demini
96. tp. n. 4 pontas com tóxico
mu. madeira, tóxico
97. tp. pena de mutum, matéria prima para fabricação de flechas
ty. karaka hekè
o. Demini
98. tp. alisador de arcos
ty. ware nakè
mu. queixo de queixada
o. Demini
99. tp. alisador de arcos
ty. ware nakè
mu. queixo de queixada
o. Ajarani
100. tp. trofeu de caça
ty. xama kahikè
mu. queixo de anta, fibra vegetal
o. Ajarani
101. tp. conjunto de cabaças, brinquedo para crianças muito pequenas
ty. horokotho, poraaxi
mu. duas espécies de cabaças
o. Demini
102. tp. brinquedo
ty. hotonia kosi
mu. fruto de certa espécie de árvore
o. Demini

103. tp. n. 2 bolas, brinquedo
 ty. paxo nasi kÿkè
 mu. n. 2 bexigas de coatá
 o. Demini
104. tp. brinquedo, com dois caroços: puxando a corda um deles vira
 ty. huruhamokè
 mu. certa espécie de caroços, madeira, curauá
 o. Ajarani
105. tp. arco e flecha, brinquedo
 ty. hukiere (arco)
 mu. madeira, curauá
 ty. xikawa (flecha)
 mu. certa espécie de palmeira, algodão
 o. Ajarani
106. tp. machadinho, brinquedo
 ty. ware parenapè
 mu. omoplata de queixada, madeira, curauá
 a. Yÿmÿkamahi Yawári
 o. Ajarani
107. tp. machadinho, brinquedo
 ty. manamèkoxi
 mu. certa espécie de madeira, osso de jabuti, curauá
 o. Demini
108. tp. remo para mexer farinha, brinquedo
 ty. xarakaahi
 mu. certa espécie de madeira
 a. Nakitaỹ Xekereikÿkètheri
 o. Demini

109. tp. flauta
ty. haya u
mu. canela de veado
a. Xapirina Xekereikỳkètheri
o. Demini
110. tp. colar, 3 voltas
ty. yariwakè
mu. certa espécie de semente, curauá
a. Toki Yawári
o. Ajarani
111. tp. colar, usado por mulheres
ty. moko kỳkè
mu. certa espécie de batatinhas, curauá
o. Demini
112. tp. colar, 6 voltas
ty. ýhakè
mu. miçanga azul e branca, curauá
a. Toki Yawári
o. Ajarani
113. tp. colar, usado por uma menina de 18 meses
ty. moko kỳkè
mu. certa espécie de batatinhas, curauá
a. Felícia Xekereikỳkètheri
o. Demini
114. tp. colar, usado por uma menina de 5 meses
ty. kuremè hýsikè
mu. goela de jacu, algodão, gogó de guariba, urucu
o. Demini

115. tp. colar, usado por crianças
ty. opo xina
mu. rabo de tatu, curauá
o. Demini
116. tp. colar, usado por um homem
ty. yaosi nakè
mu. dente de maracajá, curauá
o. Ajarani
117. tp. colar, usado por um homem
ty. wýrikana
mu. dente de certa espécie de jacaré, algodão
o. Ajarani
118. tp. colar, usado por um homem
ty. waitheri kýkè
mu. certa espécie de batatinha, algodão
a. Opomoxi Xekereikýkètheri
o. Demini

Í N D I C E

Cadeira de Rodas.....	Página	2
Introdução.....	"	3
Localização da Etnia.....	"	4
Dados Históricos.....	"	5
Mapa do Território Yanomami e Localização de un Grupos Lo cais.....	"	6
Apresentação da Etnia.....	"	8
Mapa Lingüístico Yanomami.....	"	10
Bibliografia.....	"	11
Exposição Permanente Yanomami.....	"	18